

ACESSO DE USUÁRIAS AO EXAME DE PCCU E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE GINECOLÓGICA

INTRODUÇÃO: Uma das estratégias mais eficazes para detecção precoce do câncer do colo do útero e de suas lesões precursoras se encontra na atenção primária à saúde (APS), tanto referente à captação das mulheres, quanto à realização do exame citopatológico do colo do útero (PCCU). O acesso ao referido exame, por proporcionar uma redução significativa na morbimortalidade por câncer do colo do útero, caracteriza-se como um dos principais determinantes da saúde ginecológica relacionada ao câncer e outras comorbidades.

OBJETIVO: Identificar na literatura dados os quais demonstrem o acesso ao PCCU como fator determinante da saúde ginecológica.

MÉTODOS: Para o estudo, foi realizada uma análise literária com artigos selecionados nas bases de dados LILACS e PUBMED. Nele foram analisadas a falta de informação, vergonha e condições socioeconômicas relacionadas com a realização do exame do PCCU.

RESULTADOS: A partir dos dados coletados, 3 empecilhos são proeminentes no acesso ao PCCU: (1) falta de informação, visto que grande parte das mulheres voluntárias no estudo não conhece a periodicidade adequada; (2) condições socioeconômicas: mulheres com renda melhor e de etnia caucasiana apresentam maior frequência na realização dos exames, evidenciando o acesso ainda difícil para mulheres de classes econômicas vulneráveis; (3) vergonha: advinda do conhecimento inadequado da finalidade do procedimento, muitas mulheres sentem-se constrangidas no momento do PCCU, o que pode levar a uma evasão à realização do exame. Estes fatores, portanto, culminam em uma menor qualidade de vida e sobrevida para as pacientes sem acesso ao exame.

CONCLUSÃO: É necessário minimizar tais empecilhos a fim de garantir uma maior acessibilidade do PCCU às mulheres, e assim melhorar sua saúde ginecológica.

PALAVRAS-CHAVE: Acesso aos serviços de saúde, Teste de Papanicolau, câncer cervical.